

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração do Metrus – Instituto de Seguridade Social submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e suas demonstrações contábeis individuais, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

### **RESERVAS FINANCEIRAS**

O Metrus é uma entidade fechada de previdência privada, de caráter complementar, que também opera, em regime de autogestão, planos de assistência à saúde, igualmente sem fins lucrativos. Os regulamentos desses planos são aprovados por deliberação de Colegiado composto por membros do Conselho Deliberativo, da Diretoria Executiva e do Comitê de Gestão do Metrus Saúde.

Desde que foram criados, tais planos têm constituído reservas destinadas à manutenção de seu equilíbrio. Outro objetivo da destinação dessas reservas é proporcionar aos participantes subsídio no valor das mensalidades do plano no momento de sua aposentadoria, isso sem que se perca a qualidade do serviço. As reservas são constituídas também conforme estabelecido nos regulamentos de cada plano e provêm de contribuições das patrocinadoras, dos participantes e beneficiários.

### **TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

O Instituto possui em sua carteira de investimentos títulos públicos que estão precificados a mercado para fazer frente à necessidade de fluxo de caixa e devido à sua capacidade financeira mantém, ainda, parte de suas aplicações (créditos privados) na categoria títulos mantidos até o vencimento.

### **FATORES QUE INFLUENCIARAM NO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

O Metrus tem constatado um aumento anual da ordem de 20,61% em média, nos custos dos planos de saúde nos últimos três anos. Isso se deve principalmente ao custo dos materiais e medicamentos especiais e é agravado pelo maior número de internações de alto custo, também ligado ao aumento da longevidade dos participantes. Os maiores custos dos planos de saúde advêm das internações o que, no caso do Metrus, corresponde a, em média 50%.

Nas internações, em 2012, foram gastos R\$ 32.654.639,72 em materiais e medicamentos, o que corresponde a 55% dos custos deste segmento. Ressalte-se o acréscimo de 26% no custo de materiais e medicamentos na internação em relação ao exercício de 2011.

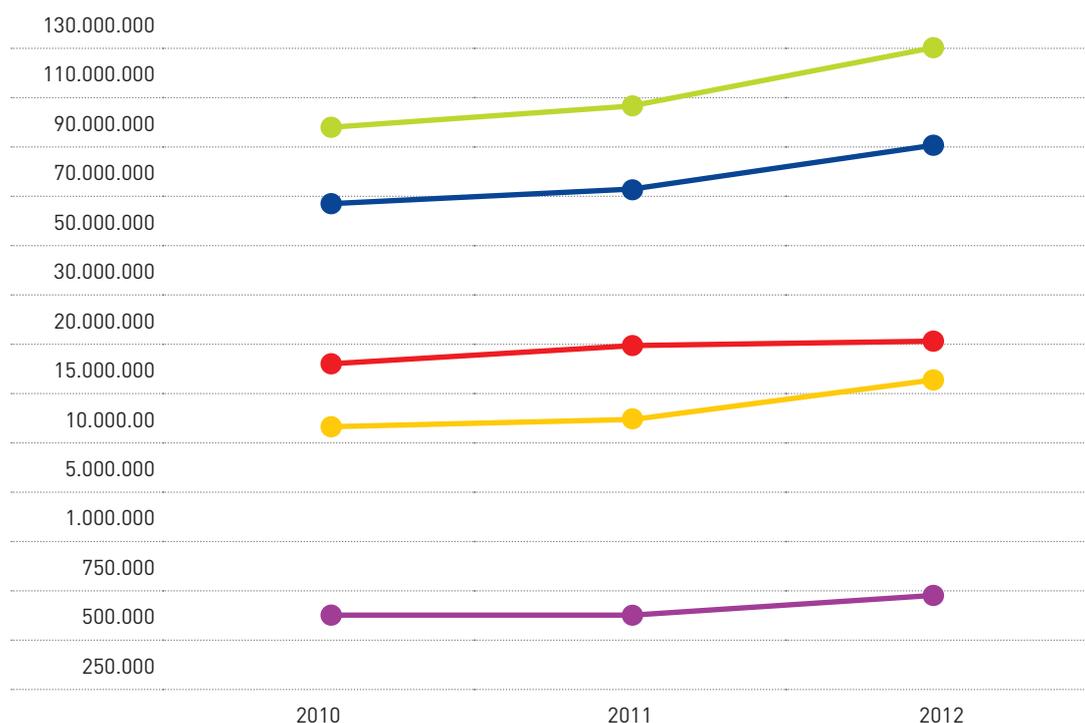
A segunda maior origem dos gastos em termos de utilização do plano são as despesas hospitalares, que implicaram gastos de R\$ 17.897.505,41 equivalentes a 30% dos custos de internação.

Os demais itens, honorários médicos, terapias e exames, tiveram a menor participação nos gastos e, somados, responderam por 16% do total dos custos de internação, com despesas de R\$ 9.545.103,57.

O gráfico e a tabela a seguir representam a evolução das despesas totais do Metrus Saúde suas quatro modalidades (Integral – MSI, Especial – MSE, Básico – MSB e odontológico – MSO) nos últimos três anos.

## METRUS SAÚDE

Evolução das despesas em R\$ (últimos 3 anos)



PLANO	2010	2011	2012
<b>METRUS SAÚDE</b>	<b>91.941.225</b>	<b>100.247.079</b>	<b>120.905.928</b>
MSI	64.139.191	69.760.533	85.978.605
MSE	16.759.952	18.565.654	19.208.406
MSB	10.479.698	11.356.416	15.039.651
MSO	562.384	564.476	679.265

## PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Em 2012 o Metrus investiu no desenvolvimento de um processo de readequação da remuneração dos honorários profissionais, mais especificamente nas áreas de odontologia e saúde mental. Para tanto, o valor investido foi de R\$ 1.250 mil.

Além disso, foram investidos R\$ 400.000,00 em programas preventivos próprios do Instituto voltados à obesidade, problemas na coluna, tabagismo, prótese auditiva e auxílio a participantes que necessitam de aparelho de suporte ventilatório (CPAP). Em relação a programas preventivos, vale mencionar também a realização da Campanha de Vacinação contra gripe e o evento Estação Bem Viver, realizados anualmente em conjunto com a Cia. do Metropolitano de São Paulo.

O programa de gerenciamento de pacientes com doenças crônicas foi ampliado, atingindo um número maior de participantes. O valor destinado a esse programa foi de R\$ 240.000,00.

O Metrus também oferece periodicamente a seus participantes e familiares palestras nas áreas de saúde e bem-estar. No ano passado foi mantido o programa de palestras com 13 eventos realizados ao longo dos meses, tanto nos locais de trabalho quanto no auditório do Instituto. Para realização destas investiram-se R\$ 5.500,00.

## RECURSOS HUMANOS

O Instituto encerrou o exercício com 130 empregados, assim distribuídos:

Assistencial: 24

Administrativo e demais centros de custo: 106

Destes, em torno de 63,5% são mulheres e 59% têm menos de 35 anos.

Toda mão de obra está localizada na cidade de São Paulo, no edifício em que se encontra a sede do Instituto, na Alameda Santos 1.827. O nível educacional dos empregados é o que segue abaixo:

Ensino Fundamental Incompleto	2
Ensino Médio Completo	8
Ensino Médio Incompleto	1
Educação Superior Completa	74
Educação Superior Incompleta	33
Pós-Graduação	10
Mestrado	2

Destes, 20 foram contemplados com os benefícios do Programa de Incentivo à Qualificação Profissional, que oferece subsídio entre 45% e 60% das mensalidades aos empregados que possuem acima de um ano de vínculo trabalhista com o Instituto, sendo que os cursos de formação são diretamente ligados às suas áreas de atuação, com investimento em torno de R\$ 58.164,26 nesses talentos.

Agregando a esse quadro, contamos com a colaboração de três estagiários, atuando nas áreas de Conformidade e Tecnologia, Jurídica e de Previdência.

Voltados ao desenvolvimento de ações de responsabilidade social e fomentação do mercado de trabalho, em 2012 também firmamos convênio com organização não governamental (ONG) que administra a contratação de aprendizes e empregamos três jovens nessa condição.

No quesito Treinamento & Desenvolvimento, o Instituto investiu em cursos, congressos, seminários e eventos ligados às diversas áreas de atuação o montante de R\$ 123.439,61.

No que se refere a contribuições sociais, os números são os seguintes:

Recolhimento de Contribuições Sociais Item 5.3.8 Relatório da Administração alínea "i"	2010		2011		2012	
	Total (R\$)	Gestão assistencial (%)	Total (R\$)	Gestão assistencial (%)	Total (R\$)	Gestão assistencial (%)
<b>Total Salários</b>	6.074.915,44		6.345.440,32		6.674.466,35	
<b>Total – Encargos Sociais*</b>	3.121.363,56	51,36%	3.495.993,52	51,36%	3.454.070,44	54,36%
<b>Total – Benefícios Voluntários**</b>	2.256.346,41		2.451.771,27		2.659.334,56	
<b>TOTAL GERAL</b>	11.452.625,41	51,36%	12.293.205,11	51,36%	12.787.871,35	54,36%

\*Inclui: férias, horas extras, plantão sobreaviso, aviso prévio, 13º salário, FGTS e INSS

\*\*Inclui: gratificações, vale-refeição, vale-transporte, cesta básica, auxílio educação, seguro de vida, programa de participação nos resultados e plano de saúde

## PERSPECTIVAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

Para o próximo exercício está prevista a contratação de nova empresa de auditoria externa, com o objetivo de acompanhamento e controle mais rigoroso das internações hospitalares.

Também será dada continuidade ao Programa "Viver Bem" (gerenciamento de pacientes com doenças crônicas), com o monitoramento 400 participantes pela empresa AxisMed.

Investiremos na reformulação dos programas de promoção de saúde e prevenção de riscos e de doenças – que passarão a ser avaliados por indicadores de resultados – com o objetivo de melhorar a qualidade e ampliar os serviços oferecidos aos participantes. Será criada uma campanha de comunicação, com mudança no nome dos programas e ampla divulgação para os participantes e rede credenciada.

Além disso, haverá a implantação de um programa de atenção ao idoso, voltado à população de participantes maiores de 60 anos, que terá como principais objetivos: promover o envelhecimento ativo e saudável; melhorar a qualidade de vida dos participantes; valorizar a autonomia e a manutenção da independência física e mental do idoso; identificar idosos de alto risco, para encaminhá-los para acompanhamento de maior complexidade; otimizar os gastos realizados com consultas médicas, atendimentos de pronto-socorro e internações hospitalares.

Está prevista, também, a implantação do novo Padrão TISS (Troca de Informações em Saúde Suplementar) e atualização da TUSS (Terminologia Unificada da Saúde Suplementar) estabelecidos pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar).

É importante mencionar, ainda, que o processo de readequação dos honorários profissionais será mantido ao longo do ano.

**Fábio Mazzeo**

Diretor-presidente